



Ritos & Festivais

Em Terra Próxima, o povo da pouco ou nenhum valor para história ou a contagem do tempo. Para eles o que realmente impera é agir no presente e planejar o futuro, o que passou pouco importa. Por isso Terra Próxima não tem um calendário, ou grandes livros de histórias, toda a contagem de tempo é feita por estações. Para os povos situados mais ao sul, onde as terras são mais frias, a contagem é feita em invernos, enquanto os povos mais ao norte onde as terras são mais quentes a contagem é feita em verões.

Para um Rotuniano ou habitante de Stonebridge, dizer que alguém possui 27 invernos de idade, é a mesma coisa que dizer que ele possui 27 anos, pois do ponto de vista de um Rotuniano pouco importa o dia exato de nascimento, e sim a prova de força que é superar um inverno. Já do ponto de vista de um Dardeeh o costume é o mesmo, porém a contagem é feita em verões, por isso a celebração dos equinócios em Terra Próxima é tão importante.

Os Festivais

Ao todo existem quatro grandes Festivais em Terra Próxima, sendo eles:

- **Festival da Colheita:** Realizado no Solstício de Verão, marca o fim da primavera e o início do verão. É considerado como o ano novo para todos os povos de Terra Próxima, pois é nesta época que são feitas as maiores colheitas do ano, é uma época de fartura festividade. Na semana de que antecede ao festival é do costume fazer bandeirinhas coloridas e espalhar pela cidade, junto com grandes ramos de flores. Na noite de do festival, é feita uma celebração coletiva pela cidade, todos comem e bebem juntos, e dizem que aqueles que perdoam ofensas passadas neste dia, recebem boa sorte ao longo do ano. O festival termina em uma grande cerimônia, onde Sete clérigos, um para cada Deus abençoam a todos, e então cada habitante da cidade solta um balão.
- **Festival dos Mortos:** Realizado no equinócio de outono, marca o fim do verão e o início do outono, dizem que é a época do ano onde barreira entre o mundo dos vivos e dos Mortos se torna mais tênue. Por isso muitos realizam nesta data comemorações em homenagem aos mortos e oram a dama cinzenta que venham buscar aqueles que não encontraram o caminho da paz. Para os Dardeeh essa época tem um significado especial, pois é aqui que eles se despedem daqueles que não sobreviveram o último verão, enquanto honram aqueles que ainda estão vivos e mostram a eles que a sobrevivência é uma conquista não uma benção. Durante a noite quando as festividades começam, as pessoas se pintam como se fossem esqueletos e promovem banquetes e danças a noite toda, a festa só termina ao raiar do sol. Diz o costume que é a alegria desta noite que expulsa os espíritos malignos que tentam atravessar a barreira entre a vida e a morte de volta ao seu lugar de origem.
- **Festival de Inverno:** Essa importante data para o sul, é comemorada no Solstício de Inverno, e marca o fim do outono e o início do Inverno, é também chamado por muitos como o último festival, pois no sul não são realizadas quaisquer comemorações durante o inverno. Durante as festividades é comum ver homens vestidos de ursos ocorrendo atrás de crianças, e grandes fogueiras são acesas nas praças das cidades, onde é assada uma grande quantidade de comida. É feita então uma refeição comunal, com grande festividade e música. Ao término da festa, o

costume diz que todos devem voltar para casa em silêncio, para guardar a chama desta noite e com ela se aquecer nas frias que virão.

Festival do Plantio: Marca o fim do inverno e o início da primavera, é nós dias que antecedem as festividades que são feitos os plantios das colheitas, e após dias de trabalho pesado é que o festival tem início. Este festival é diretamente marcado pelo Inverno, pois segundo o costume, nele devem ser consumidas todas as provisões que sobraram da última estação, em um sinal de fé aos deuses, para que lhes deem uma boa colheita. Logo quando mais rígido for o inverno, menos provisões restarão, e menor será a festa. Durante as festividades é tocada música, e todos devem estar ao menos um pouco sujo de terra, ou receberão beliscões de todos que passarem por eles, pois isso é um sinal de que não trabalharam.

Os Ritos

Ao longo da vida de um homem, é costume que ele passe ao menos por três ritos importantes, um que marca sua chegada a fase adulta, outra que é o seu casamento e finalmente a sua morte, seguem a descrição dos ritos:

- **Rito de Foice:** Quando o filho homem de uma cidade com origem Toriana ou Halfling se aproxima da idade adulta, ele deve fazer o chamado rito da foice. Ele é levado a uma grande sala onde estão todos os seus familiares, ali ele recebe de sua mãe uma bolsa com suprimentos e dinheiro, depois seu pai com um foice rasga todas as roupas até o deixar em frangalhos. Ele então deve partir da casa de sua família, viajar pelo mundo até o fim do inverno ou verão seguinte. Após a sua saída todos lamentam como se ele estivesse morrido, pois nesse período ele é considerado deserddado de todos os seus direitos, como se realmente estivesse morto perante sua família. Este é esse o tempo que jovem tem para buscar um ofício, e encontrar seu lugar no mundo. Apenas quando regressar, é considerado como homem por ter provado seu valor, ele recebe então roupas novas de seu pai, e um anel de sua mãe. Esse anel é o anel de noivado que deverá ser dado a sua mulher quando a pedir em casamento, e é feita uma grande festividade. Apenas jovens que passarem pelo rito da foice são considerados homens e não meninos, e somente a partir daqui que lhes é permitido o casamento. As mulheres não são forçadas a fazer o Rito da Foice, mas apenas aquelas que o fazem são consideradas fortes o suficiente para decidir o rumo de suas vidas, e escolher seus maridos, caso contrário a escolha é feita pelo pai, e ela deverá sempre ser subordinada ao pai ou ao marido. Embora seja do direito de todas a escolha entre fazer ou não o Rito, em algumas regiões, as mulheres que o fazem podem ser consideradas desonradas, e muitas vezes não são recebidas de volta na família.

- **A Grande Caçada:** Para os Rotunianos e os Orcs rito de passagem é diferente daquele que vistos pelos habitantes das grandes cidades. Quando se aproxima da idade adulta, o filho homem ele começa a acompanhar os demais adultos em suas caçadas, e aprendendo seus costumes. Para que então o rito tenha início, o jovem é largado sozinho em meio ao inverno na floresta sul, com apenas uma arma, e algumas peles sobre o corpo. E a ele só é dada a permissão de retornar quando encontra uma caça digna, seja um Urso, Lobo, Alce... Ele deverá então tirar a pele do animal e sobreviver se sua carne. Somente então será permitido a ele voltar, quando será nomeado homem entre os demais. Assim como no *rito da foice* realizar esse rito é uma questão de escolha, e apenas aquelas que o fazem são consideradas dignas para tomar suas próprias decisões, não ficando presas a opinião de um pai ou marido, a diferença fica que aqui, todas aquelas que escolhem realizar o rito são invariavelmente respeitadas.

• **Casamentos:** Essas celebrações alegres são comemoradas das mais diversas formas, com os mais diversos costumes em cada Região, mas alguns aspectos são predominantes em todas. Em primeiro lugar está a fatura do vinho e da música, o pai da noiva deve providenciar para que haja vinho e alegria de sobra a todos enquanto a festa durar. Um casamento onde falte o vinho ou a música é considerado um mal presságio, pois sinaliza que o casal há de passar necessidade. Outro ponto, é que nenhum casamento deve ser feito durante o inverno, pois nessa época de escassez é considerado um desrespeito aos deuses realizar um casamento.

• **Funeral:** O fim da vida de um homem ou mulher é algo marcante para o povo de Terra Próxima, em geral se o corpo foi recuperado. Cabe a esposa ou marido preparar o corpo, lavando-o e arrumando-o. Corpo é então posicionado em uma pira, onde a cerimônia é feita por um clérigo da dama cinzenta, este ora para que o espírito encontre seu caminho. E então o cônjuge remove a aliança e agradece pela vida e pela honra dedicado a ele(a). E libera o espírito de qualquer compromisso, perdoadando todos os seus crimes e ofensas, se despede e então atea a pira. Todos podem partir, exceto o cônjuge que deve ficar até a última brasa se apagar. Após isso é-lhe dado nove dias e nove noites de luto, onde ele(a) está dispensado(a) de todos os compromissos. Depois disso ele(a) deve voltar e assumir novamente seu lugar na sociedade, podendo inclusive casar novamente.

Caso o falecido seja solteiro seu pai ou sua mãe devem fazer o Rito. Caso ele(a) seja casado, mas o cônjuge já tenha morrido, quem faz o Rito é o filho(a) mais velho(a). Se não houver ninguém quem realiza todo o Rito é o clérigo da dama cinzenta. Porém esse ao atear a pira vira as costas e vai embora, sendo que ao menos um amigo deve ficar até a última brasa, caso isso não aconteça, é dito que o morto não era um homem honrado.

Apenas os antigos Toranianos, do reino de Torannia enterravam seus Mortos, o costume se perdeu durante o Primeiro Surgimento, quando as criptas eram violadas pelas forças demoníacas, que usavam os cadáveres como material para a criação de exercícios de mortos-vivos.